

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:03-07-2016

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

MORDOMIA E MISSÕES - II

É óbvio que uma dádiva recebida traz consigo inúmeros benefícios para quem a recebe, mas traz também responsabilidades. Um bem não possui qualquer valor intrínseco em si se não for utilizado para a função para qual existe; e não somente meramente usado para a função que existe, mas usado no seu potencial máximo para o maior número de possibilidades. Exemplo: Diante de uma escassez alimentar alguém recebe uma cesta de alimentos pesando vinte quilos. Essa cesta proporcionará a esse alguém o benefício de provisão alimentar por uns trinta dias. Porém, ao lado desse alguém moram duas pessoas que não possuem nenhum alimento. Pergunta: Moralmente e humanitariamente agindo, esse alguém deve manter sua provisão alimentar para os trinta dias ou dividir com os dois que nada têm, ficando assim os três com provisão alimentar por dez dias? Humanamente agindo não há como se eximir da responsabilidade da solidariedade!

Diante de tal constatação, entra a fala do profeta Ageu: ***"Acaso é tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta? Ora pois, assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. Tendes semeado muito, e recolhido pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vesti-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado....Esperastes o muito, mas eis que veio a ser pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu o dissipei com um assopro. Por que causa? Diz o Senhor dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está em ruínas, enquanto correis, cada um de vós, à sua própria casa."*** Capítulo 1 versos 4 a 6 e 9.

Essa fala do profeta por si só cala qualquer argumento que se queira esboçar. Diante dessa obviedade constatamos que todo ser humano é responsável pelo bem estar do seu semelhante, dentro do potencial das dádivas recebidas. E existiria bem estar maior que o estender o Reino de Deus àqueles que ainda não o alcançaram? Mas como fazê-lo se a entrega de vidas para missionar, perto ou longe, é tão escassa? Como fazê-lo diante de cooperação tão minguada para melhoria e ampliação de espaço para celebração? Como fazê-lo quando grande de professos cristão age indiferente diante de apelos prementes para voluntariado? Atenhamo-nos à advertência do profeta Ageu: ***"CONSIDERAÍ OS VOSSOS CAMINHOS."***_edsonbvaleriano_03072016.